

# Política de Planeamento, Prestação e Avaliação de Serviços

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM



A POLÍTICA DE PLANEAMENTO, PRESTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém orienta a sua atuação com base nas seguintes ações:

## AVALIAÇÃO INICIAL

Avaliação inicial, que determina a prestação de cuidados adequada às necessidades do utente com Identificação de Necessidades, capacidades e expectativas atuais e futuras de cada utente

## PROCESSO INDIVIDUAL

Processo individual, onde são registadas as intervenções e um Plano individual do utente, que identifica necessidades e expectativas individuais, em que este é envolvido na sua conceção revisão e avaliação

## QUALIDADE DE VIDA

Implementação e compreensão clara do conceito Qualidade de vida do utente, através de atividades que com base na avaliação das necessidades das pessoas melhorem a sua qualidade de vida

## PLANEAMENTO DE CUIDADOS

Planeamento de cuidados através de uma avaliação multidisciplinar centrada no individuo, potenciando as intervenções dos diferentes profissionais em prol do utente

## INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Intervenção multidisciplinar, centrada no individuo, promovendo uma abordagem holística da pessoa, em especial nos utentes com défices cognitivos ou sensoriais

## PARTICIPAÇÃO

Participação do Utente/Cliente e Família no planeamento e prestação de cuidados e Informação objetiva ao utente e famílias sobre os cuidados e serviços prestados

## CUIDADOS EM FIM DE VIDA

Cuidados em fim de vida numa abordagem multidisciplinar e visão holística do individuo na avaliação das suas necessidades, no sentido de se planear o apoio necessário aos vários níveis, inclusive espiritual, preservando a sua dignidade em fim de vida, promovendo cuidados de conforto ao utente e famílias

## SITUAÇÃO DE SAÚDE E RISCO DE OCORRÊNCIA DE INFEÇÕES

Situação de saúde implementando e monitorizando a sua evolução  
Risco de ocorrência de infeções, quedas e úlceras de pressão, garantindo a segurança dos utentes e criando estratégias de prevenção/tratamento

## CONTROLO DE INFEÇÃO

Concebendo, implementando e monitorizando um sistema transversal que permita prevenir e detetar o risco de infeção, minimizando o seu efeito nos profissionais, utentes e familiares, bem como acionar eficazmente as normas e procedimentos de controlo definidos.

## CONTINUIDADE DE CUIDADOS APÓS ALTA E ARTICULAÇÃO CONTÍNUA COM SERVIÇOS REGULADORES

Continuidade de Cuidados Após a Alta educando e capacitando ao longo do internamento os utentes e cuidadores, em articulação com outras instituições  
Articulação Contínua com Serviços Reguladores, na avaliação das necessidades de cuidados e serviços, adequando-os à situação do utente.



Assurance  
in Social Services

DI-SCMSC-GMA-007ver.01